

Junqueira pede documentos para investigar Palmeira

Jorge Vasconcellos

O senador Guilherme Palmeira, do PFL, candidato a vice na chapa de Fernando Henrique, do PSDB, será investigado pelo procurador-geral da República, Aristides Junqueira, sobre sua possível ligação com a construtora Sérvia e a Rodonal, envolvidas com esquema de corrupção de Paulo César Farias, o PC.

Há duas semanas, a secretária da Sérvia, Ana Lúcia Duarte, e seu marido, Otair de Oliveira, motorista da empresa, denunciaram que o senador Guilherme Palmeira era um dos 23 parlamentares que receberam propinas em troca da assinatura de emendas que beneficiavam a construtora.

Revelaram ainda que a ligação entre a Sérvia e os parlamentares era feita por Carlos Abrahão Gomes de Moura, assessor e amigo de Palmeira.

Documentos — Na sexta-feira, Aristides Junqueira enviou aos procuradores Odim Ferreira e Italo Fioravante pedido de cópias dos inquéritos sobre a Sérvia e a Rodonal e toda documentação referente a Palmeira.

No inquérito da Polícia Federal sobre a Sérvia, o delegado Paulo Lacerda descobriu que a construtora mantinha conta fantasma no BMC de Salvador, em nome de Ricardo Pimentel e Carlos Santos.

Em depoimento à PF, o dono da Sérvia, Thales Sarmento, disse que a conta foi aberta por sugestão de PC e se destinava a contribuições a políticos em campanha. Entre março de 1990 e junho de 1992, a conta teve um movimento de US\$ 7,3 milhões.

O senador também estaria envolvido com a Rodonal, que congrega as companhias de transporte interestadual de passageiros e, segundo o inquérito da Polícia Federal pagou US\$ 1 milhão ao esquema PC em troca de aumentos de passagens concedidos pelo governo.

O ex-presidente da Rodonal, Hélio Lopes, revelou, em depoimento, ter fretado um avião da Mundial Taxi Aéreo para transportar Palmeira de Brasília para Maceió.

A Polícia Federal tem cópias de notas fiscais da Mundial contra a Rodonal que comprovam o voo.

Falta de quórum faz julgamento de Paulo Portugal ser adiado

Por falta de quórum, a Câmara adiou ontem para o período do esforço concentrado, entre 29 e 31 de agosto, o julgamento do deputado Paulo Portugal (PP-RJ), um dos acusados pela CPI do Orçamento.

Responsabilizado por um desvio de US\$ 1,4 milhão da União, Portugal teve a perda do mandato aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O relator do processo, deputado Romeu Tuma (PL-SP), chegou a se preparar para o julgamento adiado na última hora.

CARLOS EDUARDO 11.7.94



Palmeira terá investigada possível ligação com Sérvia, Rodonal e PC

ALVOS DA INVESTIGAÇÃO

- 1 A secretária da construtora Sérvia, Ana Lúcia Duarte, e seu marido, Otair de Oliveira, ex-motorista da empresa, denunciaram a existência de um esquema de pagamento de propinas envolvendo a construtora e pelo menos 23 parlamentares, dentre eles o senador Guilherme Palmeira.
- 2 O assessor e amigo de Guilherme Palmeira, Carlos Abrahão Gomes de Moura, foi apontado pela secretária Ana Lúcia como o homem de ligação entre a Sérvia e os parlamentares.
- 3 O senador Guilherme Palmeira voou, de Brasília para Maceió, em um jato da Mundial Taxi Aéreo, fretado pela Rodonal, que congrega as empresas de transportes interestaduais de passageiros. A mundial tem como sócio o piloto Jorge Bandeira, braço direito de PC Farias no governo Collor. A Rodonal pagou US\$ 1 milhão ao esquema PC em troca de aumentos de passagens concedidos pelo governo.

Um dos sócios da Mundial é o piloto Jorge Bandeira, um dos cabeças do esquema PC durante o governo Collor.

Supremo — Aristides Junqueira ainda não recebeu a documentação dos procuradores. Assim que recebê-la e constatar a existência de indícios contra o senador, pedirá autorização ao Supremo Tribunal Federal para a

abertura de inquérito (parlamentares, por sua imunidade, só podem ser investigados com autorização do STF).

Há duas semanas, ao tomar conhecimento das acusações contra o candidato a vice de sua chapa, o senador Fernando Henrique garantiu que "se as denúncias forem comprovadas o Guilherme renunciará à campanha".

Metalúrgicos do ABC doam um carro de som para Lula

São Paulo — Numa festa marcada para a próxima quarta-feira, no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai receber um carro de som para sua campanha.

O caminhão vai ser doado ao PT nacional pelos trabalhadores da região do ABCD paulista, que se cotizaram para comprar o veículo.

"O movimento começou na Ford e se espalhou por várias fábricas", diz João Roberto Fon-

tana, do Sindicato dos Metalúrgicos.

No final de maio, Lula falou para os trabalhadores da Volkswagen, no portão da empresa em São Bernardo, do alto de um caminhão do Sindicato.

O episódio gerou duas ações contra o candidato na Justiça Eleitoral.

O novo carro de som será licenciado no nome do PT nacional e é o segundo a ser entregue por trabalhadores à campanha de Lula.